

---

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/PIBIC-EM/PIBIC-AF - RESUMO SIMPLES

**GEODIVERSIDADE DO IFC-ARAQUARI: IDENTIFICAÇÃO DOS  
AFLORAMENTOS DO EMBASAMENTO CRISTALINO**

**IFC-ARAQUARI GEODIVERSITY: IDENTIFICATION OF CRYSTALLINE  
BASEMENT OUTBREAKS**

*Luiza Teodoro Da Silva (luizateodoro85.ls@gmail.com)*

*Caio Da Silva Casas (caiosilvacasas@gmail.com)*

*Luiz Antônio Da Rocha Andrade (luiz.andrade@ifc.edu.br)*

*Nelson Jorge Da Silva (nelson.silva@ifc.edu.br)*

*Héder Luciano Lyra Rosa (heder.rosa@ifc.edu.br)*

*Ivan Furmann (ivan.furmann@ifc.edu.br)*

Geodiversidade é um conceito que contempla todos os recursos naturais de origem mineral. Nele, está contido as rochas, minerais, solos e todos os tipos de sedimentos, mesmo os de origem orgânica, que compõem a estrutura geológica de um ambiente. Considerando a geodiversidade local, o município de Araquari está sobre duas grandes províncias geológicas: Planície sedimentar da costa catarinense e embasamento cristalino. A planície sedimentar compreende depósitos de origem marinha, fluvio-marinha, eólica e lagunar, já o embasamento cristalino compreende

rochas de origem magmáticas e metamórficas. A ocorrência na superfície dessas rochas associados a planície costeira se dá em afloramentos pontuais. Nesse sentido, a pesquisa da geodiversidade do Campus Araquari visou identificar a ocorrência dessas rochas tendo como recorte os limites do Campus, que possui aproximadamente 200 hectares. Além disso, objetivou-se a formação do acervo natural de elementos da geodiversidade e da biodiversidade, e também estímulo à conscientização ecológica. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio de estudos bibliográficos, análise de imagens de satélite e estudos de campo. Com a análise dos dados obtidos, verificamos que predominam sobre essa área depósitos sedimentares com formação no período quaternário, originados principalmente durante a fase de regressão do nível do mar. Sobre o embasamento, foram identificados duas ocorrências localizadas nos fundos do campus, próximas ao Rio Paraty. Denominamos como Afloramento 1 uma ocorrência de rochas em meio paludal na face sul e oeste, área de manguezal proporcionada pelo efeito de subida e descida da maré do rio Paraty, este possui área aproximada na superfície de 2.955 m<sup>2</sup>. O Afloramento 2, corresponde a uma ocorrência rochosa na extremidade norte do terreno do Campus recortada pela Ferrovia com área aproximada na superfície 9.629 m<sup>2</sup>. Em ambos a vegetação está predominantemente bem conservada. No afloramento 1, o fato de ter a rocha mais exposta e, em parte, com fina camada de solo, predomina um extrato herbáceo com predomínio de bromélias sobre a superfície rochosa. No afloramento 2 há um predomínio do extrato arbóreo da Mata Atlântica, porém, foi detectado ação antrópica caracterizada pela retirada de material do local para a drenagem superficial do terreno nas vias de acesso para o trecho

da ferrovia que passa no Campus, além do próprio seccionamento da via-férrea, fato que impactou na morfologia do afloramento e na vegetação. Os afloramentos 1 e 2 que ocorrem no Campus não estão mais totalmente cercados por água, e sim, em parte, por depósitos sedimentares. A ocorrência deles no Campus é rara se comparada com o predomínio dos depósitos sedimentares que representam 99,37% de deposição sedimentar do período quaternário, excluindo as áreas dos afloramentos. São rochas que pertencem ao complexo granulítico catarinense. A hipótese é de que esses afloramentos eram ilhas no passado geológico durante as transgressões marinhas. Os afloramentos cristalinos aqui descritos formam, junto com os depósitos

---

sedimentares, a geodiversidade do IFC- Araquari. Essa geodiversidade, por ser testemunho de eventos geológicos passados, deve ser preservada na medida do possível como acervo científico e, acima de tudo, pela sua importância ambiental.